

Planos. Governo já iniciou a contratação dos projetos de impacto ambiental

Canal de Camburi começa a mudar no ano que vem

Intervenções devem ser iniciadas quando obra de esgotamento sanitário da região for concluída

GERALDO NASCIMENTO
gnascimento@redegazeta.com.br

■ ■ O visual do Canal de Camburi pode começar a mudar a partir do final do ano que vem, quando a prefeitura planeja intervir com a dragagem da área e com a reurbanização das margens.

Essas intervenções devem ser iniciadas, quando forem concluídas as obras de esgotamento sanitário da região, contratadas pelo Governo do Estado, mas a Secretaria de Desenvolvimento da Cidade (Sedec) já iniciou a contratação dos projetos de impacto ambiental para a região e de abertura do canal, que devem indicar como serão feitas as modificações da área de preservação permanente.

A idéia é tornar o canal navegável para embarcações médias, construir mais de um píer e criar ambientes públicos nas margens, inclusive com pequenas áreas de lazer.

“Essa reurbanização deve indicar a necessidade de se fazer algumas desapropriações naquela área, mas tudo isso será definido mais adiante. Agora estamos fazendo um estudo ambiental da navegabilidade do canal”, completou.

AQUAVIÁRIO

O projeto de abertura do Canal também deve servir para implementação dos planos do

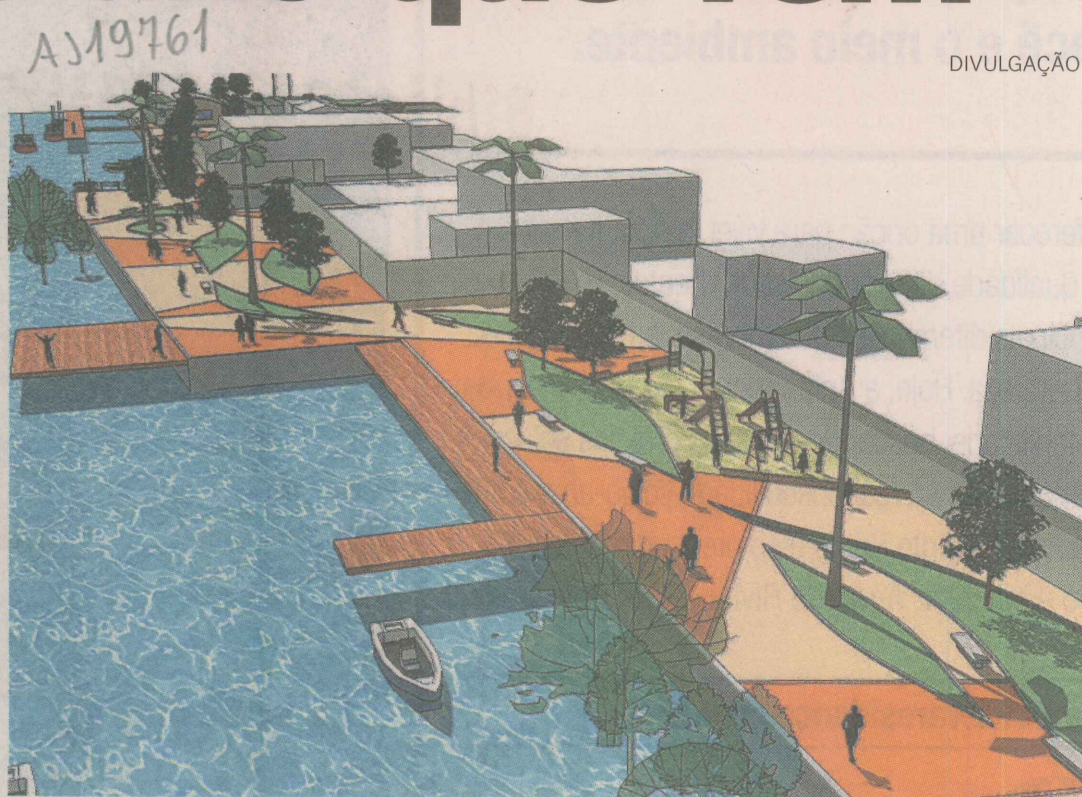
Governo do Estado com a reativação do sistema de transporte Aquaviário.

“Nas opções de rotas que foram apresentadas pelo governo para a prefeitura, há previsão de uma linha, passando pela Ufes, o que só será possível com a abertura do canal”, observou Frizzera.

O estudo de navegabilidade do Canal está tratando do trecho, que vai desde a foz, na Praia de Camburi até o bairro Maria Ortiz, onde embarcações médias não conseguem navegar. “A dragagem do Canal é uma prioridade da cidade”, concluiu o Kléber Frizzera.

Trânsito nas Cinco Pontes é liberado

■ ■ A partir de hoje, os dois sentidos da Ponte Florentino Avidos, que liga Vila Velha a Vitória, estarão liberados para trânsito de carros. A informação é da assessoria de imprensa da Secretaria Estadual de Transportes e Obras Públicas. As obras de restauração da ponte continuam, mas não será mais necessário interditar o trânsito. Até então, o tráfego na ponte, também conhecida como Cinco Pontes, só era permitido em horários alternados. De Vitória para Vila Velha, o trânsito era livre das 14h às 5h; e, de Vila Velha para Vitória, das 5h às 14h. A interdição causou muitos transtornos na região e, no início, muitos motoristas reclamavam da falta de sinalização.



NAVEGAÇÃO. A projeção mostra a idéia de tornar o canal navegável para embarcações médias

Prefeitura descarta nova ponte na Praia do Canto

■ ■ A construção de uma outra ponte em Vitória, que ligaria os bairros da Praia do Canto e de Jardim da Penha, por enquanto, não vai nem para o papel. Depois de dizer que uma outra ponte estava em projeto e poderia ser construída em quatro ou cinco anos, o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera, recuou, dizendo que a obra não está entre as prioridades da prefeitura.

“Essa ligação é uma proposta antiga da cidade, acho que desde 1998. Faz parte dos estudos de mobilidade que estão em planos passados da prefeitura. Continua sendo uma opção, assim como várias outras, mas não é prioridade do município. Com as obras de dragagem do canal, essas são idéias que surgem, são possibilidades que entram no contexto, mas de concreto não há projeto defi-

nindo ou que determine previsão de construção”, disse.

O secretário disse, também, que, só será possível definir novas prioridades e alternativas viárias para a Capital, depois da conclusão das obras, que estão em andamento, como a galeria ao lado dos Correios da Avenida Leitão da Silva e a Ponte da Passagem, as intervenções previstas na Avenida Nossa Senhora da Penha, com a construção da nova sede da Petrobras.

DIVULGAÇÃO